**ANEXO 2**

**TEMÁTICAS DAS EXPERIÊNCIAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TEMAS** | | | | |
| **1-PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS** | | **1.A – FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO DA SAUDE** | | Inclui relatos sobre práticas na elaboração e acompanhamento dos Instrumentos: Plano Municipal de Saúde / Relatório Anual de Gestão (RAG) / Programação Anual de Saúde (PAS) / Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) .  Experiências nos processos de acompanhamento, análises de resultado e execução do planejamento e seus instrumentos. |
| **1.B –INSTANCIAS DECISORIAS E PLANEJAMENTO REGIONAL** | | Inclui relatos sobre práticas da organização das referências e os processos de pactuação:  Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.  Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR, CIB, COAP – Decreto 7508)  Experiências com práticas de participação na regionalização. |
| **1.C – REDE DE ATENÇÃO COM FOCO NO CUIDADO DAS PESSOAS** | | Inclui relatos sobre a construção da RAS  Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.  Experiências nas pactuações e na definição das portas de entrada, fluxos e referências e contra-referências;  Experiências da AB como ordenadora da rede;  Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região. |
|  | | | | |
| **2- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE** | | **2.A – CONSELHOS DE SAÚDE** | | Inclui relatos sobre experiências de organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde  Experiências de estimulo ao protagonismo e mobilização de lideranças e movimentos sociais;  Envolvimento da comunidade nas discussões de saúde.  Experiências em Educação popular em Saúde |
| **2.B - CONFERÊNCIAS DE SAÚDE** | | Inclui relatos sobre experiências de organização e realização da Conferência Municipal de Saúde, das Pré Conferências de Saúde e/ou Conferências Regionais de Saúde. |
|  | | | | |
| **3- FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE** | | **3.A – FUNDO DE SAÚDE** | | Inclui relatos de experiências sobre a organização e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde:  Planejamento e execução orçamentária  Gestão dos Recursos Financeiros  Acompanhamento e análise dos sistemas: FNS, SIOPS, BPS, APURASUS, HORUS  Alocação de recursos: planejamento e respectivas análises.  Práticas de acompanhamento e elaboração dos instrumentos: PPA, LDO e LOA.  Experiências em gestão de custos em saúde e sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde. |
|  | | | | |
| **4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE** | | **4.A – GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE** | Inclui relatos sobre experiências dos processos de RH nas Secretarias Municipais de Saúde:  Experiências abordando questões como planos de cargos e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional do setor de recursos humanos nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação e capacitação, incentivo e vínculo dos profissionais.  Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do SUS.  Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado. | |
| **4.B – GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE** | Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:  Experiências em Educação Permanente em saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.  Experiências na construção de propostas de capacitação, sensibilização, treinamentos e outras intervenções visando a formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.  Experiências na implementação de ações com foco nos profissionais do SUS: Educação Permanente/Telessaúde/UNASUS/Mudança na graduação/ pós graduação: residências, mestrado profissional, doutorado e pós doutorado (ensino na saúde)/educação profissional/RET-SUS.  Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locorregionais. | |
|  | | | | |
| **5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICIPIO** | | **5.A – ADMINISTRAÇÃO PUBLICA** | Inclui relatos sobre processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios / registro de preços / administração de pessoal / terceirização | |
| **5.B – JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE** | Inclui relatos sobre Processos locais de organização do município frente à judicialização.  Experiências em avaliação, incorporação e exclusão de tecnologias em saúde;  Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais;  Experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da judicialização. | |
|  | | | | |
| **6. ATENÇÃO BÁSICA** | | **6. A – ORGANIZAÇÃO DA AB** | Inclui relatos sobre a organização da AB no município:  Porta de entrada  Primeiro contato  Acesso  Território – diagnóstico local e cenários.  Programas implantados e/ou implementados  Avaliação, Monitoramento e Qualificação da AB | |
| **6.B - ACOLHIMENTO** | Inclui relatos sobre ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuário. Atuação das equipes, profissionais de saúde:  Experiências de acolhimento contextualizado na gestão dos processos de trabalho das equipes de atenção básica;  Experiências em ofertas de abordagem de situações comuns da demanda espontânea, utilizando-se do saber clínico, epidemiológico e da subjetividade, por meio do olhar para riscos e vulnerabilidades.  Experiências com política intersetorial e processos em lidar com a vulnerabilidade social;  Experiências na articulação de diversas tecnologias disponibilizadas na AB, na construção de saúde e de intervir nessas situações de forma resolutiva e abrangente. | |
| **6.C – PROMOÇÃO DA SAÚDE** | Ações de promoção da saúde (comunidade/domicílio):  Experiências em ações de promoção e prevenção voltadas para grupos familiares em seus domicílios, nos territórios, vinculados ou não a demandas específicas.  Experiência de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações LGBT, campo, floresta e águas entre outros.  Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades. | |
| **6.D – INTEGRAÇÃO AB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE** | Inclui relatos das ações articuladas de intervenção nas situações de agravos, envolvimento da comunidade e parcerias:  Experiências sobre práticas e processos de integração de territórios;  Experiências no processo de territorialização compreendido como uma das ferramentas básicas da vigilância em saúde;  Experiências de utilização de recursos humanos e de recursos de custeio das ações em vigilância  Experiências na constituição de equipes locais unificadas e integradas nas ações de vigilância  Experiências com ações integradas com AB no controle de endemias e combate a vetores;  Experiências de análise e planejamento  Experiências na concepção de processo de trabalho em equipe, em articulação entre as experiências dos vários setores.  Experiências na flexibilização e organização dos trabalhos, facilitando a intersetorialidade e a participação de distintos atores sociais.  Experiências de gestão do plano de operações nas intervenções, abrindo espaços para mudança nas práticas institucionais e administrativas. | |
| **6.E - GESTÃO DA AB** | Inclui relatos de experiências sobre as práticas de implementação da AB:  Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios  Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratiazação das relações e otimizando resultados.  Gerente de unidade  Gerente de território da AB  Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.  Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento/integração com NASF. | |
| **6.F – GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA** | Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município:  Experiências no planejamento e análises de componentes: estratégico/especializado  Experiência na qualificação e estrutura local/qualifar  Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/equipamentos e mobiliário.  Experiências de programação/distribuição e dispensação  Experiência na educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/ matriciamento/integração/integração AB – Gestão da Clínica. | |
|  | | | | |
| **7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO** | | **7.A – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** | | Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:  Experiências na Coleta e processamento de dados;  Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação;  Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade;  Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde;  Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes;  Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS;  Experiências com a alimentação dos sistemas de informação  Experiências com a rede de frio, ações de imunização e articulação com a AB. |
| **7.B – VIGILÂNCIA AMBIENTAL** | | Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:  Experiências no monitoramento da qualidade da água, ar...  Manejo sustentável  Ações de zoonoses |
| **7.C – VIGILÂNCIA SANITÁRIA** | | Inclui relatos sobre ações da VISA no município:  Experiências de educação em saúde;  Experiências na fiscalização, Código Sanitário,  Experiências nas ações da Visa integradas com atenção básica;  Experiências da Gestão da descentralização das ações da Visa  Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB,  Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos. |
|  | | | | |
| **8. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICIPIO** | **8.A – SISTEMA MUNICIPAL** | | | Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a auto regulação no território:  Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados;  Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção;  Experiências no Acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário |
| **8.B – CONTRATUALIZAÇÃO CONTROLE E AVALIAÇÃO** | | | Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de contratualização gestor e prestadores:  Experiências no Monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização internações e apoio diagnóstico, etc.  Experiências de Regulação na articulação do acesso e resolutividade da AB, implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos de referencia e contra - referência, Gestão de leitos. |